ANO 8.º — LISBOA — SABADO, [illegible] DE DEZEMBRO DE [illegible] — N.º [illegible]

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 centavos
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da [illegible]
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 158 / Redacção: T. 153 e 154

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A LIVRARIA *Atlantida* publicou um livro de João Ameal—*A Contra-Revolução*, dedicado á memoria de Antonio Sardinha, a quem chama "um dos precursores, um dos melhores combatentes da contra-revolução portuguesa".

João Ameal não simpatisa com a democracia, que combate com denodo. O socialismo merece-lhe a mesma hostilidade.

Vê-se, porém, que faz um enorme esfôrço para mover argumentos tão pesados, a fim de esmagar as hidras plebleias. Será para ser forte e, porque tem talento, súa para mostrar a sua armadura.

Eis a sua definição da Sociedade das Nações, a que chama o circo de Genebra:

"Uma tribuna de palavras comicamente estereis que só se tornam tragicas pela visinhança da morte—esperando ao fundo, com um capacete prussiano sôbre o esqueleto..."

Pois que João Ameal é um escritor joven, com mais intenções que ideias, devemos tomar esta sua *boutade* como destinada a produzir na Sociedade das Nações o mesmo efeito que a passagem das moscas no bronze dos monumentos.

Isto dito sem menoscabo para a consideração que lhe dedicamos e para os louvores que lhe temos consagrado, sinceridade.

* * *

NO "rapido" de Madrid partiu esta tarde para aquela capital o sr. major Keith Simmons, adido militar da Inglaterra em Espanha e Portugal, que desde ha dias se encontrava entre nós.

Para Madrid segue amanhã, no "rapido", o novo adido militar francês, sr. tenente-coronel Moulin, que hoje, acompanhado do sr. Pralon, ministro da França, apresentou os seus cumprimentos aos srs. Presidente da Republica, ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha, tendo nesta ultima visita sido acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

O antigo adido militar daquele país, sr. comandante Delhomme, apresentou hoje os seus cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Guerra, abandonando o nosso país na proxima quarta-feira, por via maritima.

* * *

CAUSOU interesse o artigo que ontem publicámos sôbre casamentos reais ou principescos em perspectiva, principalmente na parte que se referia ao casamento que se anuncia preparado, da Infanta D. Beatriz, filha mais velha do Rei de Espanha, Afonso XIII, com um principe de uma antiga dinastia da Europa, hoje destronada.

E como aludimos á protecção que para esse casamento se diz ter sido dispensada pela imperatriz Zita, da Austria, que viveu algum tempo na Madeira, e hoje vive em Espanha, cabe acrescentar que o principe Otto, filho mais velho da simpatica ex-imperatriz (que é prima direita de D. Duarte Nuno, da familia Bragança, ramo D. Miguel)—conta apenas 12 anos de idade.

[redacted]

Magalhães Lima

Magalhães Lima foi toda a sua vida um romantico: um homem que punha acima dos interesses da vida o amor das ideias e das belas imagens. Os seus discursos eram um grito um toque de clarim para um mundo novo. Os egoistas sorriam desdenhosos:

—"Vai prégar a outra freguezia!„

Ele que não costumava desertar do seu posto, nem mesmo quando as suas palavras resoavam sem simpatia, voltava-se para os que o não entendiam e dizia-lhes:

—"O que eu vos digo é tão verdadeiro que nenhum de vós o pode ouvir, sem estremecer„.

* * *

A ulima vez que o ouvimos falar foi no enterro de Luiz Derouet.

A sua nobre figura, perante as gentes que o escutavam, pareceu esculpida num movimento e num gesto que traduziam a eloquencia da sua antiga eloquencia. O velho democrata poz na sua voz a derradeira emoção da sua mocidade, perdidá entre as neves. E terminou com um arrebato de Hugo, seu mestre:

—"Morreu um republicano.... Pois bem: Viva a Republica!„

Os seus ouvintes sentiram que lhes passava diante dos olhos o "velocino de ouro„.

* * *

Magalhães Lima é autor dum livro hoje esquecido. Intitula-se *O Socialismo na Europa*. Lemo-lo ha muitissimos anos. Dessa leitura ainda conserva-

(Desenho de Ferreira de Albuquerque)

Magalhães Lima

no leito mortuario

mos a recordação de que as Sociedades e os Estados só envelhecem, quando os homens não sabem sonhar.

Para a felicidade de genero humano, entre a esperança e a realidade, só ha uma barca—a barca das quimeras. Magalhães Lima viajou sempre nela—motivo porque nunca se perdeu.

* * *

Ha alguns anos realizou-se em Lyon o primeiro congresso da imprensa latina. A maioria dos delegados estrangeiros dirigiu-se aos representantes do nosso país e preguntou-lhes:

—"Que é feito de Magalhães Lima?„

Tudo o que sabiam de Portugal lhes chegara por seu intermedio. Escusamos de dizer que julgavam o nosso país, como se ele fosse a Terra da Promissão.

* * *

A calunia pretendeu ferir Magalhães Lima—uma e muitas vezes. Aos seus inimigos ele retorquiu simplesmente:

—"Se fôsse o homem que pintais com tão negras côres, nenhum de vós me acusaria, porque estarieis todos do meu lado.„

A sua bondade trouxe-lhe grandes amisades e tambem ingratidões. Os gratos contavam com ele para se envolverem das suas pequenas faltas, cometendo a maior de todas—cuspir na mão que os protegia.

[redacted]

UMA distinta senhora, que mora no Estoril, veio hoje a Lisboa, de visita a seus pais. Alguem decidiu seguir-lhe os passos—com cautela e com suspeita.

Após ela, á distancia duns dez metros, colocou este Cerbero a sua sagacidade. Se ela parava, ele parava; se ela andava, ele andava.

Tendo de fazer compras, entrou numa loja. Em frente, se quedou atenta a sombra aziaga. Subiu para um carro electrico, imaginando escapar-lhe. Empenho inutil: o perseguidor ascendeu para a plataforma.

Começou a senhora em questão a inquietar-se, a julgar-se alvo de qualquer mau golpe. Ao chegar á paragem onde devia descer, largou a correr para a casa paterna. Atrás de si, uns sapatorros brabescos e sonoros.

Animada pela certeza de que estava em porto seguro, virou-se para traz e inquiriu, resoluta:

—"Que quere o senhor?

—Mostre-me os seus papeis para eu saber se estão em regra.

—Mas sou portuguesa, filha de portugueses, casada com um português....

—Então queira desculpar.... Como a senhora é loira e tem um ar estrangeiro, entendi que a minha obrigação era indagar„.

Por acharmos conveniente que se não repito, apelamos para quem de direito.

* * *

FERNANDA de Castro...

Nome singular, fresco, expontaneo como os seus versos, onde a harmonia, a originalidade e o recorte atingem porporções perfeitas de verdadeiras obras primas. Fernanda de Castro acaba de publicar um admiravel romance, de paisagem e tipos coloniais, que é, talvez, o seu melhor livro. Intitula-se: *O Veneno do Sol*. Escrito numa prosa comunicativa, singular, de timbre novo, *O Veneno do Sol* tem não só o interesse do romance, palpitante da vida, mas ainda uma finalidade de emoção, tão alta e nobre que o leitor sente-se conquistado e vencido.

O Veneno do Sol que é, sem duvida, uma das melhores obras do nosso ano literario, é posto amanhã á venda, devendo alcançar um exito de livraria.

* * *

REALIZA-SE amanhã o passeio ao Estoril promovido pela comissão sportiva do Automovel Club, partindo os automobilistas, ás 10,30, da Rotunda, estando inscritos os srs.:

Carlos Santos, dr. Oliveira Monteiro, Luís Viegas, dr. Augusto Vaz, João Ramos, Pedro Bordalo, Carlos Moniz Pereira, Miguel Palma de Vilhena, Joaquim Fernandes, Santos Silva, Antonio Acacio Silva, Antonio Guedes Heredia, Antonio Morais de Almeida (Castelo Mendo), Carlos Eduardo Bleck, Filipe de Vilhena, Thomás Pinto Basto, Artur Mimoso, Felix Correia, Sebastião Teles, Eduardo Rosa, Pedro Lancastre, Fernando Lopes da Silva, Francisco de Oliveira, Frederico Eça Leal, Humberto Marinho Alves, Guerra Pais, dr. Adolfo de Andrade, José Ferreirinha, João Luís Freitas, Maximino Abranches, A. Matos Silva, Ernesto Zenoglio, etc.

Finanças

Fundos da Bolsa de Lisboa

A Bolsa durante esta semana manteve-se um pouco mais firme do que a semana passada.

Os fundos Externo, Emprestimo 1912 ouro e 1923 ouro com regular procura.

Nas companhias de seguros destacaram-se: Sagres, Mundial, Bonança e Tagus.

Nos titulos diversos fizeram-se bastantes transacções embora com pequenas oscilações de preço, tendo sido especialmente movimentadas as acções das Companhias: Nacional de Navegação, Industrial Portugal e Colonias, Cerveja Estrela, Match and Tobacco e Industrial Aliança.

Nos valores coloniais ha apenas a notar com um pouco de firmeza as acções da Companhia da Ilha do Principe.

Fundos Federais do Brasil sem interesse.

As transacções a prazo foram muito diminutas durante esta semana.

Na sua sessão de 26 de novembro p. p., a Camara dos Corretores da 1.ª Especie da Bolsa de Lisboa aprovou os processos de admissão á cotação das obrigações hipotecarias da Companhia Colonial do Buzi e as obrigações de 10 0|0 s| premio e 7 0|0 c| premio da Companhia Geral do Credito Predial Português.

No dia 5 do corrente mês principiou o pagamento do dividendo das acções do Banco Nacional Ultramarino.

V. C.

Matinée

amanhã, ás 3 horas da tarde, no

COLISEU

O grandioso espectaculo de hoje

Nunca se viu entre nós e é muito problematico que torne a ver-se um par de artistas de tão raro valor como são os maravilhosos bailarinos Gerty and Lisia, cujas exibições no Coliseu têm constituido um dos mais notaveis acontecimentos de arte ocorridos em Lisboa. Esta noite mais uma vez terá o publico oportunidade de apreciar os admiraveis artistas, assim como todas as outras atracções da Grande Companhia de Circo, cujo programa se impõe pela variedade, pela originalidade e pelo valor de todos os seus numeros, escolhidos entre os melhores da actualidade.

Amanhã realisa-se uma grandiosa mati[né]e, para a qual todos os clowns e faztudos da Companhia preparam os seus mais alegres e hilariantes intermedios.

Os bilhetes estão desde hoje á venda, tendo as crianças entrada gratuita.

A' memoria da medica Maria das Dôres Luazes

O TEU LEGADO

1913
1928
Ha 15 anos, vitima do Dever, combateste a Morte, vencendo-a, o flagelo empolgou-te. Exemplo sublime, sacrossanto, clandestino, espontaneo de altruismo! Na hora suprema, já na peaumbra do teu elevado espirito, o teu ultimo olhar, para mim, foi uma suplica!

Este farrapo humano poderia jámais recuar perante o crocitar dos que anseiam banquetear-se com o teu LEGADO, pavoneando-se, quando Tu, temeraria indomita, queimaste o teu radiante futuro, a tua mocidade florida pelo cumprimento da tua querida e nobilissima profissão?

Que vale a minha existencia esfacelada senão para a consagrar em defeza do teu Sonho? E' ele a unica razão do meu combate intransigente contra almas infimas, mercenarias, incapazes de compreenderem, pelo seu estrabico espirito, quanto é nobre e elevada a saudade perduravel, infinita, que se opõe a deixar esfacelar, amesquinhar, ridicularizar e espesinhar o amor de Mãe, que vitaliza a minha decrepitude, que vulcaniza o meu coração, dando-me o prazer indescritivel de sofrer por ti, pela unica homenagem á tua vida de trabalho e exemplar de virtudes!

O acicate da inveja será rapido, como o triunfo da Verdade ressurgirá, transformando, pela acção feminina, num cenaculo de virtudes civicas a Escola Primaria.

Tua mãe—*A. Luazes*

O Melhor Brinde do Natal
é um bom retrato feitona
FOTO-SOBRAL
Sucessor
Benjamim J. Santos
Rua dos Poiais de S. Bento, 67
— LISBOA —

CRONICA

O MAU GENIO é quasi sempre uma tara

Um cirurgião de Baltimore descobriu, recentemente, que, uma vez extraída a glandula tiroideia, deixa de existir qualquer tendencia para o crime. Por esse processo as féras humanas transformam-se em cordeiros, desaparecendo o "mau genio".

Acreditamos que seja assim, embora scientificamente não haja bom nem mau genio... Ha só enfermos e sãos, visto o mau humor não depender das circunstancias que nos cercam, mas do estado intimo de cada um. E' por isso que, exactamente nas mesmas condições, ha quem se aborreça emquanto outros se divertem.

Ha quem se irrite com uma futilidade, ao passo que outros se quedam impassiveis e indiferentes perante as razões mais graves e provocantes.

Diz-se que têm "mau genio" os primeiros, os que se irritam. Mas que vem a ser o "mau genio"?

Quasi todas as crianças se aborrecem com a maior das facilidades e não se dirá que o "mau genio" representa uma caracteristica infantil. E' que as crianças não têm ainda a força indispensavel para dominar os nervos e é isso, precisamente, que se dá na gente grande com caracter violento. Eis porque o "mau genio" não atende a categorias sociais, a primores de educação ou a graus de cultura.

A cólera pode arrebatar tanto os pobres como os ricos, tanto os sábios como os ignorantes, porque a sua causa é a falta de dominio sôbre os nervos. Diferente dos factores acidentais (excéssos de comida e de bebidas que produzem as más digestões e com elas a facil irascibilidade) o "mau génio„ pertence aos factores permanentes e inerentes ao sêr humano, entre os quais figuram todas as afecções nervosas.

E' frequentemente hereditario e as suas crises violentas são, em muitos casos, periodicas como certas crises de nervos. Encontra-se com facilidade em muitas criaturas pertencentes a familia com antepassados epiléticos, histéricos ou loucos.

A historia e a loucúra não produzem sempre descendentes irregulares, mas uma grande maioria de colericos vai encontrar em qualquer das duas o seu "mau génio„ habitual. Nessas familias que padecem, por assim dizer, de um "infantilismo emotivo„ há, sem duvida, uma paralisia hereditaria do mecanismo regulador dos nervos, porque o "mão génio„ está sujeito ás mesmas leis que regulam todos os caracteres atávicos nos seres vivos.

Em certas familias e atravez de todas as gerações, sem interrupção, aparecem sempre os chamados "caractéres dominantes„, ou sejam os vestigios do mal que se transmite, com maior ou menor influencia, conforme a historia hereditaria dos pais. São rarissimos os descendentes que nos surgem completamente libertos de tal estigma dentro desses agrupamentos contaminados.

A's vezes, é a propria compleição a maior agravante do prejuizo que lhes vem dos seus maiores. Podemos citar o caso de Dorothy Schliss, essa loira miss de 17 anos de idade, que, desobediente, brusca de maneiras, quisilenta, conflituosa, em vão tentava agradar, reconhecendo que alguma coisa superior á sua vontade a condenava á antipatia, á repulsa de todos.

Examinada com escrupulosa atenção, verificou-se que sofria de um desvio da coluna vertebral e o medico insinuou logo que dessa anomalia provinham talvez as suas perturbações morais.

Conduzida ao famoso sanatorio do dr. Edward Muncie, começou a ser tratada por tal modo que, feita a operação cirurgica necessaria, pela dr.ª Elisabeth Muncie, a quem ficou devendo a correcção da espinha dorsal, a loira miss transformou-se num "anjo de candura„. Não parecia mais o terrivel diabrete cheio de "mau genio„ que o dr. Wiliam Whitin havia conhecido, em tempos, como director do Belleon-Hospital, onde a tivera internada sem proveito algum.

A deslocação das vertebras era o suficiente para determinar fundas perturbações no cerebro e na circulação, originando o "mau genio„ que tanto prejudicava os seus semelhantes.

Quando o nosso povo contempla um corcunda, um coxo, qualquer aleijado (que é quasi sempre um "mau genio„ atribuido ao desgosto de se ver defeituoso) diz logo:

—"Deus que o assinalou foi porque algum defeito lhe achou!...„

Ignora, porém, que duma simples operação cirurgica pode facilmente depender o desaparecimento completo dessa afecção morbida, roubando-se, assim, um possivel criminoso á alçada, sempre cega, de todas as leis penais.

Mario Monteiro
Advogado

CALÇADO ISI REGISTADO

E' A MELHOR MARCA DE CALÇADO PARA SENHORA
preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de fôrma moderna

A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 96-98 TEL. C. 3681

Teatro São Luiz

Concertos Blanch
A'manhã, domingo 9, ás 5 1|2 da tarde em ponto
2.º Concerto da assinatura da Orquestra Sinfonica Portuguesa dirigida por
PEDRO BLANCH
Comemorando o centenario de
Schubert
em que toma parte o grande pianista
VIANNA DA MOTTA
que executará a celebre «fantasia em dó maior», de SCHUBERT
e a ilustre cantora
Marina Dewander Gabriel

BILHETES Á VENDA

Associação de Classe dos Empregados na Industria dos Tabacos

O Presidente da meza da Assembleia Geral participa a todos os associados que no proximo dia 11 do corrente, pelas 17 1|2 horas, na séde da Associação "A Voz do Operario", se realiza uma Assembleia Geral Extraordinaria, com a seguinte ordem do dia: Ser informada da maneira como a sua Direcção se desempenhou do mandato que lhe foi conferido na sessão de 24 de Março de 1928.

8—12—928.

(a) *Antonio da Silva Serrano.*

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa das Alcaçovas, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Ilda Nunes Coelho Pery de Linde, D. Maria Margarida Manuel (Atalaia), D. Maria Sofia Mac-Bride Fernandes, D. Maria Francisca Vaz de Almada, D. Dayna Saragga Nobre Biscaia e D. Rita Lima de Barros.

E os srs.:

Guilherme José da Silveira Charters de Azevedo (S. Sebastião), Sebastião Fernandes Costa, Luis Reis Porto, e o menino Henrique Augusto Pereira de Forjaz Trigueiros, filho mais novo do nosso presado colega na imprensa Luis Trigueiros.

E depois de amanhã as sr.as:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Guilhermina Iglezias O'Neill, D. Maria Luisa da Silveira Bual, D. Carlota de Barros Pontes, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Maria dos Santos Gabriel.

E os srs.:

D. João de Almeida Correia de Sá (Lavradio), D. Alexandre de Castro (Rezende), Salvador Galvão Mexia, Vitor Hunter Reynolds, Francisco de Queiroz de Andrade Pinto, Abel Leon e o nosso colega na imprensa Julio Nobre Martins.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Luisa Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos.

Concertos elegantes

No São Luis

A'manhã, ás cinco e meia horas da tarde, realiza-se no São Luis o segundo concerto de assinatura da Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do maestro Pedro Blanch, com o concurso do grande professor Viana da Mota e da notavel pianista sr.ª D. Marina Dewander Gabriel, que executam juntamente com a orquestra, varios trechos dos mais cotados compositores. A tarde de amanhã, no São Luis, vai ser, por todos os motivos, elegantissima.

Na Liga Naval

Na noite de terça feira, realisa no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, um recital de canto, a brilhante professora sr.ª D. Berta Rosa Limpo, que organizou para essa noite um sensacional programa em que figuram grande numero de primeiras audições. Na segunda feira daremos mais alguns pormenores sôbre este recital.

Avenidas Club

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 16 horas, o segundo «chá dançante» da série que a Direcção do Avenidas Club oferece, durante a presente época de inverno, aos seus associados.

A avaliar pela concorrencia e animação que presidiram ao primeiro «chá» no passado domingo, que deixou a todas as pessoas que a ele assistiram a mais grata recordação, o Avenidas Club deve reunir amanhã á tarde uma numerosa e selecta assistencia, constituida pelas principais familias das Avenidas Novas.

Casamentos

Pelo coronel sr. Viriato Vitorino Nogusira Velho de Chaby, foi pedida em casamento, para seu filho, o sr. Carlos Augusto Côrte Real de Chaby, a sr.ª D. Maria José dos Santos Cruz, filha da sr.ª D. Maria Angelina dos Santos Cruz, já falecida, e do major de cavalaria sr. Luiz de Azevedo Cruz. O casamento realizar-se-ha em janeiro proximo.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã de tarde, realiza-se a tradicional «matinée» dos domingos, da actual companhia de circo, uma das melhores que nos têm visitado, sendo de prever uma elegante concorrencia.

No S. Luis Cine

A terceira apresentação do actual programa deste aristocratico «cine» atraiu ali uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Beatriz de Lancastre, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Ema Barjona de Bivar, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Emilia Fassio de Aguiar, D. Maria do Pilar Pinto Coelho Belo, D. Marieta de Barros Pereira de Carvalho, Mesdemoiselles Costa Pinto, D. Adelaide Lopes, etc.

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica retiraram completamente restabelecidos das operações que ali sofreram, os srs. dr. José Augusto Ribeiro e José Rodrigues Cid.

—Foi operada no Hospital Estefania com muito exito pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Maria Clotilde Mascarenhas Menezes Garcia.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

AMANHÃ:
CHÁ DANÇANTE
Com o concurso do "Jazz„ THE LISBON SONORA BAND

QUERE UM BOM RETRATO? — SÓ NA FOTO ESBOÇO
CALÇADA DO COMBRO — 127

PARTEIRA DIPLOMADA
Emilia d'Almeida — Travessa da Palmeira, 16, 1.º (ao Rio de Janeiro).

UMA GRANDE FIGURA

Do livro "Memorias" de Magalhães Lima

recordam-se algumas confissões e afirmações

Magalhães Lima, orador

Desenho de Rafael Bordalo Pinheiro de O Antonio Maria, *de 19 de Agosto de 1880).*

Damos nesta página, ao acaso, sem escolhermos do grande numero de depoimentos, profissões de fé, anedoctas, mesmo revelações, alguns trechos dos dois livros de Memorias *de Magalhães Lima, ultimos livros que publicou, tendo anunciado o terceiro volume de memorias* «Os meus Amôres», *que, crêmos, não chegou a escrever.*

Mocidade literaria

«Quando no inverno de 1875 resolvi fixar a minha residencia em Lisboa, estava a politica longe do meu pensamento. O meu fim era dedicar-me ao jornalismo, para o qual me sentia atraído irresistivelmente, e ás letras. Assim, nunca esquecerei as bôas relações literarias, que vinham já do meu tempo de estudante, com Antero de Quental, Oliveira Martins, Guilherme de Azevedo, Luciano Cordeiro, Candido de Figueiredo, Antonio Enes, Gomes Leal, Guerra Junqueiro e, particularmente, com Silva Pinto.

No meu tempo universitario publicava-se em Coimbra uma revista intitulada *A Fôlha*, dirigida pelo grande poeta João Penha, onde Gonçalves Crespo publicou varias das suas deliciosas poesias, que depois reuniu em volume sob o titulo *Miniaturas*.

Era uma especie de cenaculo, muito considerado por todos os homens de letras do país. *A Fôlha* fez escola, e João Penha, tornara-se um poeta impecavel pelos seus admiraveis sonetos. Era um mestre, e em volta da sua interessante personalidade agrupavam-se todos os que por essa época tinham aspirações literarias. Pode bem dizer-se, pois, que *A Fôlha* marcou um periodo para que muito contribuiu o glorioso Junqueiro.

De aí me veio o meu *vicio* literario.

Vim encontrar em Lisboa alguns dos meus antigos inspiradores, com quem entretivera as mais afectuosas relações epistolares».

A juventude
sua mãe e as mulheres

«De Aveiro trouxe, gravado no meu coração, estas duas recordações, que jámais se apagarão — a dos pescadores e a das tricanas. Quando alguns rapazes daquele tempo, organizaram uma pequena orquestra de que eu fazia parte, por que era violinista, nas serenatas que por noites de luar promoviamos na ria, a nossa clientela era principalmente composta de pescadores e de tricanas. Declaro que essas mulheres, marchando velozmente, com as suas tamanquinhas, me fascinavam.

E' bem certo que a mocidade tem de pagar o seu tributo ao amôr. E' dos livros. Não podia ser eu uma excepção á regra geral. Folgo em o afirmar. O coração representou um grande papel na minha existencia. Atribuo a esse facto a bondade, que sempre me dominou.

As primeiras caricias, recebi-as de minha extremosa mãe, que adorei. Foi ela que educou a minha alma na infancia, moldando-a á sua imagem e semelhança, como se fôra cêra. Na idade adulta, outras mulheres, guardada a devida distancia, com quem convivi, e com quem muito aprendi, seguiram-lhe os passos. A tricana foi a primeira que despertou em mim o ideal da beleza, que me tem acompanhado».

A sua geração em Coimbra

«A minha geração coimbrã era composta por moços de talento. Entre os muitos que deixaram no meu espirito uma recordação perduravel, figuram Julio de Vilhena, José Frederico Laranjo, João Penha, Gonçalves Crespo, Guerra Junqueiro, Eduardo Vilaça, Bourquin Braklami, Teixeira de Queiroz, Trigueiros de Martel, Anselmo Xavier, Luciano Monteiro, João Franco, Augusto Fuschini, Alves de Morais, Almeida Ribeiro, Eduardo Alves de Sá, Sousa Queiroga, Coelho de Carvalho, Candido de Figueiredo, e tantos outros».

Portugal e Brasil

«Convidado pelo ilustre professor e senador Lauro Sodré, a visitar o Brasil, por ocasião da minha investidura no grão-mestrado da maçonaria portuguesa, lamento hoje profundamente não haver acedido ao convite, que foi depois renovado por Nilo Peçanha. Teria sido para mim uma verdadeira ressurreição, e, á semelhança dum cego que tivesse recuperado a vista, aviveria as recordações de infancia, e ter-me-ia sido dado o raro prazer espiritual de estreitar relações com alguns notaveis brasileiros, que já conhecia pessoalmente e que tanto admirava.

Foi embalado pela canção brasileira que pronunciei as primeiras silabas em terras do Brasil. Essas impressões, profundas e intensas, não se esquecem através da vida, por mais brilhante que ela possa ter sido. Nenhum português poderá, como eu, avaliar o que representa o sentimento da confraternização luso-brasileira, e nenhum poderá sentir igual emoção quando se trata do grande, do imenso Brasil, onde Portugal tem uma das mais fortes garantias de imortalidade».

Um presente de Eduardo Vilaça
A visita de Loubet a Lisboa

«— Vou dar-lhe três dias de Republica — dizia-me Eduardo Vilaça, o ministro dos Estrangeiros de então.

— Três dias que se hão-de transformar numa eternidade — retorqui.

A visita do presidente Loubet foi um verdadeiro acontecimento. — Viva a Republica! — gritava o povo ao lado da carruagem real. O canto da *Marselhesa* ecoava por toda a parte.

Verdade é que em Paris os *camelots du roi* gritavam — Viva o rei, á passagem da carruagem que conduzia o falecido D. Carlos».

Anti-derrotista

«Afigura-se-me que uma das soluções, para o mal de que enfermamos, seria regressar ao principio, levantando uma campanha contra o derrotismo que lavra e que ameaça subverter a sociedade portuguesa. A cada passo se ouve dizer que o país está perdido, que a Republica faliu, que estamos em vesperas de uma invasão estrangeira e outros absurdos de igual jaez.

O país vive.

Só pode ser derrotista quem desconhece a grandeza da nossa historia ou quem nunca leu os *Lusiadas*».

Idealismo

Nô culto do meu ideal encontrei compensação e confôrto para todas as contrariedades. No amôr dos principios alcancei a fortaleza constante e indispensavel para seguir a minha róta altivamente.

Poderei ser apreciado de maneiras diversas, segundo critérios varios, mas a minha consciencia assegura-me, com orgulho, que a Republica não foi para mim um pretexto para adquirir riquezas, nem honrarias, mas apenas o objectivo de bem servir as ideias, que abracei, desde muito novo, e que toda a vida defendi, com entusiasmo, convicção e coerencia.

Se os homens faliram, a Republica não foi apeada do seu pedestal. São os imponderaveis que governam o mundo. Por isso morrerei intransigentemente e impenitentemente idealista.

O que seriam as sociedades sem os idealistas que as iluminam com o seu espirito e as aquecem com a sua fé e com o seu entusiasmo?»

Alcaçarias do Duque

Estabelecimento termal aberto todo o ano

Banhos, Duches, Irrigações, Inhalações e Tratamentos Electricos, aplicados na cura de doenças de pele, reumatismo, doenças de senhora e afeções nervosas

Desinfeções a vapôr

Rua do Terreiro do Trigo, 56---Lisboa---Telefone C. 2432

Adora o Cinema?

Obtenha o *Album ilustrado do Cinema*, um lindo volume com centenas de paginas impressas em esplendido papel, contendo centenas de gravuras reproduzindo as scenas mais interessantes dos melhores films, biografias de artistas, contos e variadissimos episodios da sua vida, relatos completos dos films mais bem acolhidos pelo publico, informes detalhados dos grandes meios da filmagem, etc., etc.

Este luxuoso volume custará apenas 11 Escudos a quem nos enviar já esta importancia, e depois, comprado aos nossos agentes, 15 Escudos.

A aparecer brevemente

Pedidos ao **Album Ilustrado de Cinema**

13, Praça dos Restauradores—LISBOA

PAPEIS PINTADOS — A casa que vende mais e mais barato

Cretones, papeis-seda, e MOBILIAS

BROCAR, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias

MIGUEL DOS SANTOS, LTD. — 102, RUA NOVA DO ALMADA, 104

BROCAR — ultima novidade alemã em papel imitação seda — Lavavel e inoxidavel

A Cidade

Condes
Por estes dias
Desafio de Foot-Ball
LISBOA-PARIS

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.°
Telefone C. 2504

Chá das cinco

«Cocktail»

Tal como o caricaturista Bagaria, substituindo os seus intencionados desenhos por inofensivos modelos de bordados, vou hoje substituir os propositos literarios deste "Chá" por uma inocente receita do novo "Cocktail", que está sendo muito usado e celebrado em Madrid.

Não se trata do conhecido "cocktail" de licores, tradução americana do velho "cacharolete" português; mas sim, como acima escrevi, duma receita inocente de novo "cocktail".

Foi na mesa magnifica da alegre casa de "La Goya" e de Tomás Borrás, na cidade jardim que é o Parque Metropolitano de Madrid, que eu tomei conhecimento com o novo "cocktail".

Faz-se provisão de variadas compotas que, sabiamente misturadas com as frutas do tempo, constituem o novo "cocktail" Mas o interesse gracioso da novidade está em ser confiada á fantasia dos comensais a escolha dos componentes, tal ou tais compotas para tal ou tais frutas.

E quando alguem acerta com feliz mistura é lhe reconhecida a prioridade da receita que, com o nome do seu inventor, passa a correr as mesas amigas.

E assim existe o "cocktail La Goya", o "cocktail Sol" e outros que ficam perpetuando os nomes das suas descobridoras ou descobridores.

No verão, ganhará o "cocktail" estando algum tempo na geleira, e no inverno poderá passar pelo fogo, se o seu inventor assim o entender.

Rogerio Perez

No Monte Estoril

Concertos Sinfonicos

Realiza-se na proxima quarta feira, 12, pelas 17,30 horas, no Casino Internacional do Monte Estoril, o 2.° Concerto Sinfonico.

A boa impressão causada na selecta e numerosa assistencia do 1.° Concerto decerto se revigorará, pois o distinto violinista Vieira Pinto escolheu para este Concerto um magnifico repertorio dos melhores compositores nacionais e estrangeiros, sendo tambem aumentado o numero de executantes.

Automovel Club de Portugal

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção que alguns condutores de automoveis abusam da sua qualidade de socios do Automovel Club, para com os seus carros e mediante os tripticos passados pelo Club fazerem transporte de passageiros através das fronteiras, pede a Direcção a todos os seus consocios para participarem concretamente qualquer destes factos, a fim de se tomarem as medidas indispensaveis, acabando-se definitivamente com tais abusos.

T. S. F.

O posto experimental de onda curta C. T. 1 B. O. realisa nos dias 8, 9 e 10 do corrente, a partir das 22 horas, experiencias de transmissão radio-telefonica na onda de 32 metros, radiando um escolhido programa musical.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 160 a 164 —
Luxuosos gabinetes no 1.° andar

UMA FIGÙRA

As ultimas horàs de vida de Magalhães Lima

O eminente republicano, que peorára ha 11 dias, tendo então recolhido ao leito, foi, como dissémos, transportado na 3.ª feira de sua casa na rua do «Mundo» para a Casa de Saude das Amoreiras, por conselho de seus medicos, os srs. drs. Moreira Junior, Artur Furtado, José das Neves e Ramon de la Feria.

As suas melhoras eram aparentes. Logo no dia da entrada na Casa de Saude —Casa para onde foi contrariado mas resignado—os seus amigos não tiveram ilusões.

Pelas 22 horas de ontem, tendo atingido alta temperatura, o seu amigo e ainda parente sr. Abilio Rodrigues Vinagre, que nunca o abandonou, verificou que o estado do enfermo se agravava. Uma enfermeira, com uma explicação qualquer, desfez a apreensão do amigo. Mas uma dispneia leve acusava a aproximação da morte. E sem aparente sofrimento, numa agonia branda, expirou pouco antes da meia noite.

Ainda lhe foi aplicada uma injecção, mas inutil.

Alguns medicos e amigos pessoais, os seus sobrinhos, drs. Fradique de Melo, dr. Jaime Saraiva Lima e Alvaro Lima Rodrigues chegaram pouco depois, com alguns jornalistas.

A bandeira do «S. Rafael»

A's 2 da madrugada foi o corpo do grande jornalista republicano conduzido para a séde do Gremio Lusitano, tendo sido depositado numa cama feita sôbre uma mesa grande.

A's 9 horas de hoje, tendo chegado a urna, e forrada de negro uma sala, em cujas paredes ha apenas uma caveira e duas tibias — a caveira que existe nas celas dos franciscanos, aos pés da cama — o corpo foi embrulhado na bandeira encarnada e verde que esteve hasteada no *S. Rafael* em 3 e 4 de Outubro, e que os marinheiros lhe tinham oferecido. Cumpriu-se assim um seu ardente desejo.

Mãos piedosas de uma senhora, D. Maria Santos, professora, do seu parente sr. Rodrigues Vinagre e do seu amigo sr. Constantino Mendes — pouco mais pessoas se encontravam na sala — depositaram o corpo, vestido de negro, no caixão de chumbo, dentro da urna.

Magalhães Lima, cabeça toda branca, parece dormir sossegadamente.

Actividade literaria

A obra literaria de Magalhães Lima é quasi toda de idealismo politico, propaganda doutrinaria republicana, internacionalismo e defesa de Portugal. Mas três livros, pelo menos, atestam, na perene mocidade, o seu espirito para as belas letras. Aos 20 anos escreveu o seu primeiro livro, e quando se formou em Coimbra, aos 24 anos publicou um romance e o livro de impressões de viagem.

Pode dar-se, como segue, a sumula da sua actividade literaria:

Miniaturas Romanticas, 1871; *A Actualidade* (estudo economico social), 1872; *Padres e Reis*, 1873; *O Papa perante o Seculo*, 1874; *Os Estados Unidos da Europa* (trad.), 1874; *A Senhora Viscondessa* (romance), 1875; *Costumes Madrilenos*, 1875; *A Questão do Banco Nacional Ultramarino*, 1878; *A Federação Iberica* (edição francesa), 1883; *A Revolta* (1.ª parte), 1885; *A Revolta* (2.ª parte), 1886; *Pela Patria e pela Republica*, 1890; *O Socialismo na Europa*, 1892; *O Livro da Paz*, 1895; *O Primeiro de Maio*, 1895; *O Federalismo*, 1896; *A Obra Internacional*, 1896; *Paz e Arbitragem*, 1897; *O Centenario no Estrangeiro* (conferencia), 1897; *A Guerra e a Paz* (conferencia), 1900; *O Congresso de Roma* (conferencia), 1904; *Livre Pensamento* (conferencia realizada no Porto), 1909; *O Portugal Republicano* (edição francesa), 1910; *O Portugal Livre Pensador* (conferencia realizada na «Casa do Povo», de Lausanne); *O Livre Pensamento Internacional* (conferencia realizada no «Ateneu» de Madrid); *A Sciencia do Internacionalismo* (conferencia realizada na «Associação dos Jornalistas» de Madrid); *Vida Internacional* (conferencia realizada no «Teatro da Republica»); *L'Effort Portugais et l'Union Occidentale*; *Episodios da minha vida* (1.° vol.), 1927; *Episodios da minha vida* (2.° vol.), 1927.

Preparava o 3.° volume dos Episodios *Os Meus Amôres.*

Actividade jornalistica

Raros homens, dentro do jornalismo, tiveram uma acção tão constante, tão vibrante e tão proveitosa a uma causa.

Jornais onde colaborou contam-se por muitas dezenas, quasi todos os jornais academicos do seu tempo de estudante, revistas literarias, publicações feitas pelos homens mais notaveis do seu tempo. Da sua primeira época ficou o seu esfôrço atestado na *Republica Portuguesa*, Coimbra; *Democracia, Tribuna, Correspondencia de Coimbra, Jornal do Comercio, Trabalho, Diario da Tarde*, do Porto, etc.

Fundou o *Distrito de Aveiro*, em 1875, *O Espectro de Juvenal*, em Lisboa, 1879, com Silva Pinto, Gomes Leal, Luciano Monteiro, e outros; *O Comercio de Portugal*, Lisboa, 1880; *O Seculo* — talvez a sua maior obra jornalistica, em 1881, e 9 anos depois *A Fôlha do Povo*, e a seguir tomou conta de *A Vanguarda*, instalado no edificio hoje do *Diario de Lisboa*.

Em jornais e revistas estrangeiras colaborou assiduamente tambem, quer na Europa, quer na America.

A actividade jornalistica de Magalhães Lima pode dizer-se que, sem interrupção, durou meio seculo exactamente.

TEATRO AVENIDA
Sexta-feira, 14
Inauguração da Epoca
pela C.ª SATANELA-AMARANTE
1.ª representação do vaudeville em 3 actos e 1 «film» adaptação de Luis d'Aquino e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas
A Flôr de S. Roque

Oito de Dezembro

O DIA da Padroeira de Portugal

O dia de hoje, outr'ora de grande gala no brilho da celebração, não teve em exteriorisações comemorativas, o seu explendor antigo; mas nem por isso deixou de ser festejado com fervor no recolhimento dos templos e das consciencias.

A Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, tem nos corações portugueses um culto que não morre porque se alicerça na tradição e, de certo modo, na crença do patriotismo, tão ligado está seu nome com festas gloriosas de uma historia. E assim, embora as circunstancias de tempo e de lugar se tenham modificado de maneira profunda, outras preocupações e outros critérios de religiosidade a restringirem, seleccionando-os, o numero dos crentes, o dia da Padroeira, perdendo em solenidade teatral, decrescendo em entusiasmo figurativo, ganhou em sinceridade e em rejuvenescimento de fé, porque mais ardorosamente puderam os catolicos celebrá-lo em suas preces.

Os templos de Lisboa estiveram hoje concorridissimos, em quasi todos eles se festejando a Senhora da Conceição com profusão de cerimonias liturgicas a que não faltou nem grandeza nem emoção verdadeira.

A mãe de Cristo, simbolização perfeitissima do maior amôr e do maior sacrificio que a inteligencia humana pode conceber, deixou de ser oficialmente a Padroeira de Portugal, mas não deixou de imperar no coração da maioria dos portugueses.

E' de registar o facto, que mais não seja para prova de que nestes casos de consciencia e nestas imposições da Fé não ha como a liberdade para afervoramento dos crentes.

Rafael Ribeiro

Deu entrada no hospital-escolar de Santa Marta, para se sujeitar a uma operação cirurgica, o sr. Rafael Ribeiro, chefe da secretaria da Faculdade de Direito de Lisboa e antigo deputado.

Brindes Natal
O melhor presente é uma caixa do afamado
VINHO DO PORTO da COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756
Os melhores e mais velhos vinhos ao melhor preço
A' venda nas principais casas e no DEPOSITO
Praça dos Restauradores, n.° 14

SÃO LUIZ cine
HOJE
às 21 horas
A Super-produção
A Floresta em Chamas

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

Condes
HOJE:
HOOT GIBSON em
Um rico tipo

A Cidade

TIVOLI
A's 21
AZAS

Na Casa da Imprensa

O QUE é a exposição de Mario Eloy

Realizou-se esta tarde, no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, na Rua do Loreto, 13, 3.º, o *vernissage* da exposição do pintor Mario Eloy.

Os 15 quadros e os 70 desenhos do distinto artista ficam, desde ámanhã até o dia 15, expostos ao publico:

Antonio Ferro, nosso brilhante camarada da Imprensa, escreveu a seguinte apresentação:

«Se Mario Eloy pretendesse o lugar, o nicho dum grande pintor mundano, ter-se-ia deixado ficar instalado, comodamente, na sua fase de Paris que o honrara e honrava a nova pintura portuguesa. Teria continuado a fazer arte sem deixar de fazer vida... e vidinha... A exclamação de Van Dongen diante dum dos seus retratos, que eu ouvi, «trop habile!», expressão de entusiasmo envolvendo uma restrição lisongeira, indicava-lhe o caminho da vitoria, um caminho que o proprio Van Dongen não desdenhou... Mario Eloy, assustado por chegar tão depressa, assustado com a viagem curta, partiu para Berlim, com a alma liberta de pó de arroz dos *boulevards*, passando a olhar a vida com mais amargura—a amargura dos seus verdes anos—mas com mais verdade, aquela verdade que parece mentira. Mario Eloy é um pintor que ascende porque é um pintor que sofre. Ha um drama em cada uma das suas télas, um drama com um acto de comedia, o primeiro... A sua primeira pincelada é uma pincelada alegre, bem disposta, quasi infantil. Mas vem, logo a seguir, a tempestade, o vendaval da tinta, a repreensão da alma... A pintura de Mario Eloy é humana porque é uma pintura de contrastes, porque tem sol e nuvens, lagrimas e gargalhadas, sonho e verdade, estrelas e lixo, porque tem janelas abertas e janelas fechadas. E porque é profundamente humana talvez todos a achem inverosimil... Os seus *nus* são, de facto, nus, completamente nus, com a apoteose e com a miseria da carne. Não se parecem nada com os *nus* oficiais, academicos, com os nus do *Salon* que são afinal naturezas mortas, nus de *parade* com uma epiderme-tecido, nus que são mais afogados do que todos os vestidos... As suas paisagens, seus recantos de cidade, valem como confidencias, como segredos. Não serão para todos mas são para mim, para este, para aquele... «Cá recebi, Mario Eloy! muito obrigado!» Os seus retratos são seus, bem seus, porque Mario Eloy fica em todos os retratos que pinta. «Não se parece... Não se parece... Ele não tem o nariz assim, não tem a bôca assim...» Que me importa que o modelo não esteja parecido? O pintor está como é e isso é o importante. Mario Eloy é uma certeza da nova géração que é sempre a verdadeira géração. Haverá muitas duvidas em face dessa certeza como ha duvidas em face de todas as certezas... Eu creio no talento de Mario Eloy porque *vejo* a sua pintura, porque julgo que a sei vêr. Façam todos como eu e como S. Tomé: *vejam* e acreditem...»

Beatriz Costa
tem na revista do VARIEDADES
A Mãe Eva
os seguintes papeis: «A Mãe Eva», «Rato d'Hotel», «Condutora do Electrico» e «A mulher torrada»

O 19 DE OUTUBRO

As palavras DITAS na prisão pelo "Dente de Ouro,,

A viuva do malogrado comandante Carlos da Maia, respeitavel senhora que o assassinio de seu marido atirou para um desespero infindo, conseguiu falar, na Penitenciaria de Coimbra, com o "Dente de Ouro", assassino julgado e condenado por motivo dos crimes do 19 de Outubro.

Na ansia de saber a verdade toda, de descobrir os instigadores dos crimes dessa noite tragica, a sr.ª D. Berta Maia não se cansou de interrogar o criminoso. Com este motivo, acaba aquela senhora de publicar um livro.

* * *

Como se sabe, "Dente de Ouro" tem caido em muitas contradições e é um mentiroso habil, que, todavia, já se tem retratado bastas vezes.

O que o criminoso disse á viuva do inocente oficial de marinha tem a importancia da curiosidade. Damos alguns trechos da terceira entrevista, e, seguidamente, a perentoria declaração jornalistica inserta em "A Voz", que é o jornal sucessor de "A Epoca":

"O Abel tem outro momento de grande exaltação, fala, fala—num fluxo tumultuoso de palavras,—conseguindo eu apenas perceber que ele se refere a qualquer coisa que passou e é esta a unica palavra que claramente retenho: "A Epoca".

Interrompo-o:

—Explica, explica o que é isso da Epoca!

O agente Belem intervem, e Abel Olimpio quere ainda retroceder, dizendo:

—Não foi nada de importante....

—Justamente porque não é nada de importante, diz.

Começa ele, então, a falar de uma revolução que houve ha anos,—não me recordo qual—lembrando-me sómente que pronunciou varias vezes a palavra Monsanto. Relata factos sem a minima importancia.

O Belem interrompe-o:

—Para que vem essa historia sem fim e que não nos interessa nada? Que ias fazer á "Epoca"?

Então, assediado por mim e pelo agente Belem, com os olhos baixos, o Abel confessa:

—O Padre Lima levava-me lá para me darem dinheiro.

—Vamos, homem, tem coragem! Vai até ao fim! Não foste o maior criminoso, fala!...

Então, transido, muito palido, extremamente palido mesmo, amparando-se á secretaria, o Abel começa a historiar:

Foi o Padre Lima quem o aliciou... Nas reuniões, ao ar livre, na Avenida, ali pela altura da Rua das Pretas, num terceiro andar da Praça dos Restauradores e na casa do Padre Lima. Falava-se em vingar a morte de El-rei D. Carlos, empalmar o movimento revolucionario que se preparava, liquidando os republicanos, dando-lhes caça... principalmente aos de 5 de Outubro... Recebera do Maximiano Lima algum dinheiro... Falavam em 50 contos para remunerar... Cita nomes: Gastão de Matos, Luiz Moutinho de Carvalho...

O dr. Alexandrino, entrando nesta altura, incita-o a dizer tudo e vai tomando notas das declarações do Abel Olimpio. O agente Belem diz-lhe:—Oh, homem, porque não disseste isto ontem? Tanto te pedi para dizeres toda a verdade. O Abel olha-o e confessa mais ter chegado a levar o Padre Lima ao "Vasco da Gama".

E voltando-se para mim diz:

—Minha senhora, a Republica não avança porque os monarquicos se introduzem nela e não deixam. Eu recebia dinheiro do Padre Lima para fazer aliciamentos para os monarquicos. Quando me mandaram para o Algarve foi um tal sargento Ferreira quem ficou a receber dinheiro do Padre Lima.

E a certa altura:

—Póde V. Ex.ª ter a certeza de que quem nos entregou a camionete foi o tenente Mergulhão. E' ele monarquico ou republicano? Não sei, mas isto é verdade.

Estas palavras são textuais.

O Abel, sempre muito comovido, declara mais: que havia uma lista de nomes de republicanos, na qual figuravam os de Machado Santos e Carlos da Maia... Que fôra ele que a tirára da secretária do Padre Lima... Que a conservára em seu poder até depois do 19 de Outubro... Que essa lista lha tirára da algibeira, após a sua prisão, o então adjunto da policia de Segurança do Estado, Virgilio Pinhão".

«Provou-se que mentiu ...»

Da "Voz„ que tem tratado éste assunto, transcrevemos, como nos compete, o seguite trecho:

"O "Dente de Ouro„ falou em 1926 como nos primeiros interrogatorios em 1921 e 1922.

Disse que tinha vindo á "Epoca„ falar com o Padre Lima e que aqui recebeu dinheiro e provou-se que mentiu.

Nunca entrou nesta casa o "Dente de Ouro! O Padre Lima, que não conheciamos, veio aqui uma vez pedir para consultar a colecção de "A Epoca„ e saiu daqui a gritar imprecações.

D. Berta da Maia conhece estes factos ha, pelo menos, seis anos!„

Carreiras em Auto-cars entre Monte Estoril, Cascaes e Sintra

AO PUBLICO

A Comissão de Iniciativa de Cascaes com a colaboração da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, inicia, a partir do proximo Domingo, 9 de Dezembro, carreiras diarias em Auto-cars, entre Monte Estoril, Cascaes e Sintra, ao preço de $90 cada pessoa com o seguinte horario:

PARTIDAS

do Monte Estoril (Avenida de Saboia)......	ás 10	e ás 15
da Estação de Cascaes......	ás 10,10	e ás 15,10
de Sintra......	ás 12	e ás 17

Tempo para o percurso 35 minutos.

Os bilhetes são vendidos nas sédes da Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascaes e Comissão de Iniciativa do Concelho de Sintra, abrindo as respectivas bilheteiras 1 hora antes da partida.

Reservam-se bilhetes com 24 horas de antecedencia

Pelos teatros

«A Flôr de S. Roque»

Foi marcada para sexta-feira, 14, no Teatro Avenida, a inauguração da epoca da Companhia Santanela-Amarante, com o «vaudeville» em 3 actos e 1 «flm», «A Flôr de S. Roque», adaptação de Luis de Aquino e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas, interpretando dois principais papeis aqueles artistas e os restantes Josefina Silva, Maria Alvarez, Maria Santos, Eugenia Coutinho, Alice Rodrigues, Maria Emilia, Amelia Marques, Antonio Silva, João Silva, José Gamboa, José Azambuja, Carlos Baptista e José Alves Junior.

«Escritor á força»

A «première» da peça «Escritor á força» é, definitivamente, na proxima terça-feira, no teatro do Gimnásio. A companhia Ilda Stichini vai, pela primeira vez, interpretar a notavel peça de Bourdet, que o nosso querido camarada de redacção Alvaro de Andrade trasladou para a nossa lingua. No desempenho entram os seguintes artistas: Ilda Stichini, Maria Carlos, Maria Emilia, Rafael Marques, Gil Ferreira, Luis Filipe, Joaquim de Oliveira, João Lopes, Pita Simões e Constantino de Carvalho.

Lucilia Simões em Madrid

Erico Braga acaba de realizar um negocio teatral que muito honra a nossa scena portuguesa. O inteligente emprezario fechou contracto com o escritor espanhol D. José Juan Cadeñas, director do teatro Alkazar, de Madrid, por intermedio do nosso ilustre embaixador, sr. Melo Barreto, para uma série de 10 espectaculos, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, no mês de Março do ano proximo, sendo o reportorio constituido por oito peças portuguesas e duas espanholas.

Pedro Alzati

Vindo de Madrid, chegou ontem no «Junkers», ao Cambo de Alverca, onde o aguardava o nosso compatriota emprezario sr. José Loureiro, o sr. Pedro Alzati, emprezario na Argentina e proprietario do Teatro Odeon, em Buenos Ayres. Os dois emprezarios fecharam um contrato para o intercambio de explorações de companhias francesas no Brasil e Argentina, depois do que o ultimo partiu no rapido da tarde para a capital espanhola.

Atrás do reposteiro

Está definitivamente marcada para terça-feira, no Salão Foz, a «première» da revista-fantasia, «Mulheres e Flôres».

No desempenho tomam parte, entre outros, os artistas Maria Laura, Margarida Martinó, Elisa Guisete, Maria Olete, Santos Carvalho (do Porto), Penha Coutinho e Alberto Miranda, além da cantadora de fados Magdalena de Melo.

—A artista-emprezaria do Teatro Variedades, Eva Stachino, realiza, no dia do Natal, uma «matinée» com a revista-feérie «A Mãe Eva».

—Entrou em ensaios no Teatro da Trindade, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a comedia alemã «Heroes do Mar», adaptada por Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves.

—No Teatro do Gimnasio, a companhia Ilda Stichini efectua hoje e amanhã as duas ultimas representações da comedia «O Tambor e o Guiso».

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga estreia hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia do seu repertorio alegre, «Os dois maridos da senhora».

—Adoeceu com certa gravidade o escritor e emprezario sr. Luis Galhardo.

—Na proxima segunda-feira completa 90 representações, no Politeama, pela companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, a comedia «O Domador de Sogras».

—Para reaparição no Eden-Teatro e estreia, na companhia José Climaco, da actriz Adelina Fernandes, vão ser remontadas por este emprezario varias peças musicadas, criadas por esta artista-cantora que, pela primeira vez, vai no proximo ano ao Brasil.

—São 10 os numeros da revista do Variedades «A Mãe Eva», que o publico faz repetir, todas as noites, nas duas sessões.

—Vasco Sant'Ana, Antonio Gomes, Artur Rodrigues, Aurelio Ribeiro e Mario Santos são, no Teatro Apolo, os cultivadores da Canção Nacional, que cantam e repetem como Aldina de Sousa repete tambem o fado «A Gandaia».

—A'manhã ha «matinée» no Coliseu figurando no programa todos os numeros da Grande Companhia de Circo.

—E' verdadeiramente admiravel o notavel trabalho do grande Ronald Colman em «A Perola Vermelha», um filme que está correndo no Odéon.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Manelich».
Politeama—A's 21,15 — «O domador de sogras»
Trindade—A's 21,30—«Romance».
Ginasio—21,30—«O tambor e o guiso».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Terra de Cantigas».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«A Gandaia».
Salão Foz—A's 21—Animatografo e variedades
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
São Luiz Cine—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

TEATRO NACIONAL

HOJE A's 21,30

MANELICH

Com ALVES DA CUNHA

GINASIO

HOJE

O tambor e o guiso

TERÇA-FEIRA

1.ª representação da peça

ESCRITOR A' FORÇA

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE, ás 9,30 horas

ROMANCE

Acontecimento de Arte

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

Graça! Alegria! Espirito! Luxo! Beleza! Gosto! Actualidade!

Teatro APOLO

TELEF. N. 4129

HOJE, ás 8 1\2 e 10 3\4

A peça dos lances sensacionais

A GANDAIA

com o exito colossal dos

Cultivadores da Canção Nacional

que é cantada entre

os mais entusiasticos aplausos

EDEN TEATRO

Telefone N. 3800

A mais engraçada e deslumbrante das revistas

TERRA DE CANTIGAS

A unica por

preços de Cinama

"Total"

EXTINTORES CONTRA INCENDIOS

O melhor de todos —Patenteado em todos os paises

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Luiz Pizarro L.da

LISBOA—Rua Magdalena, 48

Aceitam-se representantes nas terras da provincia onde não haja

Parteira

DIPLOMADA

JUDITH SILVA

TELEFONE 5436 N.

R. CONDE REDONDO, 22, cave

Carro á porta

CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

CASA AFRICANA

Lisboa — Rua Augusta, 161

Porto — Rua 31 Janeiro, 220

Estação de Inverno

Exposição deliciosa e imponente de todas as grandes e requintadas novidades da presente estação. Colecção «chic» e maravilhosa.

Modelos da mais rara elegancia.

Chapeus e confecções

Apresentamos todas as criações dos maiores costureiros de Paris. Chapeus modelos exclusivos da nossa casa.

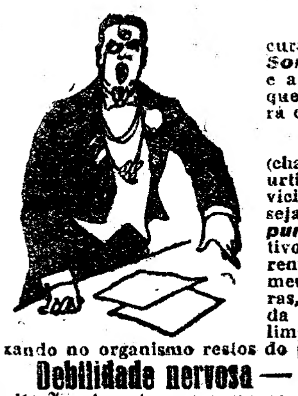
Secção de alfaiataria

Fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos para Homens. Corte primoroso. Preços sem competencia.

Vias urinarias, Impurezas do sangue Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré



Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***Cachets do Dr. Soivré***. Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteira rá da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupçoes escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré***, que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré***. São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA: —Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans. Drogaria Piras Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Fariuha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL—J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do pais á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000—A' venda nas principais farmacias

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado — Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL**.

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL**.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do pais e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

Grande Lotaria do Natal

Premio maior ... 5.000.000$00
2.º premio ..... 1.800.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigessimos e quadragessimos

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:

Notas e moedas estrangeiras, ouro português, cupões e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.ª

SUCESSORES DE

João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106

LISBOA

ANUNCIO

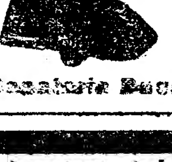
Editos de 30 dias

Faz-se publico que pelo Juizo de Direito da 1.ª vara civel desta comarca de Lisboa e cartorio do 1.º oficio, escrivão Cardoso, pendem seus termos uns autos civeis de execução de sentença comercial em que são exequentes Francisco de Sousa Magalhães e D. Edith Mabel Wright Freire de Andrade, como herdeira de seu marido o dr. Nuno de Freire de Andrade, e executado a Companhia Nacional do Comercio, que teve a sua ultima séde na Praça de D. Luis, n.º 17, 1.º andar, representada pelos seus Administradores José Maria da Cunha Galvão, Carlos Correia Pereira, Rubem Abraham Israel, Fausto dos Santos Silva e João de Lima Pimentel, cujas residencias são desconhecidas, pelo que correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio, a citar os referidos executados para verem renovar a instancia e no decenio posterior ao praso dos editos pagarem aos exequentes a quantia pedida de 13.495$00 e custas que acrescerem até real embolso.

Lisboa, 22 de Novembro de 1928.

O escrivão do 1.º oficio
Augusto Cardoso

Verifiquei — O Juiz de Direito
Antonio Dias



As melhores polainas

— F. Ingleza —

a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.

Sapataria Bocage Rua do Ouro, 204

Associação de Instrução Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima

Tendo falecido o seu Ilustre Patrono e devotado propagandista da causa escolar, Dr. Sebastião Magalhães Lima, convida todas as colectividades republicanas a encorporar-se no funeral que se realiza ámanhã.

A DIRECÇÃO

Associação de Instrução Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima

Tendo falecido o seu Ilustre Patrono e devotado propagandista da causa escolar, Dr. Sebastião Magalhães Lima, convida os seus socios a encorporar-se no funeral que se realiza ámanhã.

A DIRECÇÃO

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
HOJE
A MINHA VIUVA, 7 partes
Entrada livre nêste Pavilhão.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A saude de Jorge V

LONDRES, 8

Segundo o boletim medico publicado ás 11 e 55 de hoje, o Rei teve, durante a noite, algumas horas de sôno, mantendo-se a temperatura sem alteração.

O exame radiologico feito ontem de tarde e as sondagens não revelaram grande afecção na pleura.

O boletim de ontem á noite, que se referia a estas observações clinicas, acrescentava que o estado geral do enfermo se mantinha sem alteração.

Os medicos e os intimos do palacio mostram-se satisfeitos com a marcha da doença, conforme foi manifestado pelo secretario particular do Soberano, ao agradecer á associação dos velhos camaradas de Norfolk os votos pela saude do Rei, dizendo que o seu estado continua melhorando e que a situação é de menor anciedade. — (L.)

O «Santos Dumont»

RIO DE JANEIRO, 8

Continuam as manifèstações de luto pela tragédia do «Santos Dumont».

Prosseguem as pesquizas para se encontrarem os restantes cadaveres, tendo sido retirado mais um, o do professor Castro Maia. Falta tirar do fundo do mar os corpos do professor Amoroso Costa e do mecanico Haseloff.

Santos Dumont só deixará o Rio para ir juntar-se a sua familia, depois de terminadas as cerimonias funebres. Depois voltará aqui, a fim de apresentar o seu novo invento, destinado, ao que parece, a produzir grande sensação no campo da aeronautica. — (A.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 8

O orçamento geral do Estado para 1929 apresenta um saldo positivo de 68 mil contos.

A Camara dos Deputados prossegue no debate sôbre a elevação dos impostos alfandegarios a pagar pelos artigos manufaturados de algodão fino. — (L.)

CARTA DE LONDRES

A MULHER moderna e o matrimonio

LONDRES, Novembro. — Enterrado num "maple" no salão do Savoy, diante de uma chicara de chá, eu escutava o murmurio que se escoava dos labios de Mrs. Florence Kilpatrick. No espaço reservado á dança volteavam desenas de pares, seguindo a cadencia harmoniosa de um fox-trot.

Devo dizer que apenas conhecia Mrs. Kilpatrick como escritora de fama e o nosso encontro fôra puramente casual. Um contrade britanico procedera ás apresentações. A's cinco horas toda a gente que se presa, em Inglaterra, toma chá. O convite impunha-se:

—"Let's have a cup of tea?"

—"Deligeted".

Mrs. Kilpatrick abrira a cigarreira e acendera um "navy cut". Subitamente, repentina, imprevista:

—Como compreende a mulher actual?

Mrs. Kilpatrick é bonita como uma inglesa que o é verdadeiramente.

Julguei que a insidiosa pregunta representava uma manobra de coquetismo. Respondi, simplesmente, recordando Wallace:

—Nenhum homem se pode gabar de compreender uma mulher, pela simples razão de que nem as do seu sexo a compreendem.

Afinal, eu não viera a Inglaterra para ser entrevistado.

—Prefiro ouvir a sua opinião a respeito dos homens.

—A minha opinião? Mas, francamente, eu penso que os homens são simplesmente admiraveis!

Mrs. Kilpatrick ciciava:

—Quando nos casamos, ao sairmos do altar temos a certeza de conseguirmos levar os nossos maridos a seguirem e a orientarem pela nossa a sua linha de conduta.

"Basta vezes não conseguimos alcançar este resultado, se bem que em inumeros casos julgamos que sim; eles encorajam-nos nessa crença. Aí se revela a sua subtileza.

"O homem é capaz de dar generosamente para qualquer causa, mas indignar-se-ha profundamente se lhe propuzerem comprar alguma vestimenta velha que o seu guarda-fato conserva desde a guerra.

"Mas digamos a verdade. Logo que o homem se decida, ele bater-nos-ha em qualquer campo. Os maiores costureiros como os melhores cosinheiros, os mais completos artistas como os mais praticos inventores do conforto domestico, são homens.

"Mas quando eles se não entregam do coração a uma ideia onde os vemos? Peça a qualquer homem para lhe servir uma chicara de chá e um "cake" e o resultado será desastrado. A razão é simples, é que isolando-se destes detalhes que o não interessam o homem sente-se uma perfeita nulidade e não reage.

"Para finalizar vou dar-lhe um exemplo pessoal. Meu marido tem um relogio que pertenceu ao pai, que necessita para trabalhar que lhe seja dada corda com uma chave especial que guardava no bolso do colete e que assoprava sempre antes de usar. Já antes de casar tinha o habito de fazer esta pequena manobra todas as noites, antes de se deitar.

"Foi sómente ao fim de cinco anos de matrimonio que lhe preguntei o motivo do assôpro, sendo-me respondido que, como ele guardava a chave no bolso, tinha receio que qualquer particula de pó ou de cotão entrasse no mecanismo do relogio e afectasse a sua perfeita regularidade. Permita-me preguntar-lhe, sem ironia, julga possivel que uma mulher fôsse capaz de manter qualquer objecto em uso durante tanto tempo e principalmente observar com perfeita isocronia a obrigação de dar corda ao relogio e da forma indicada? Póde jurar que não.

Armando Colysio

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Franç

PARIS, 8

A Camara dos Deputados aprovou o orçamento do ensino tecnico e iniciou o debate sôbre o da aeronautica.

O sr. Laurent Eynac expôs o seu programa de concentração industrial e de nacionalização das linhas aereas, entendendo tambem que deve ser criado um verdadeiro instituto de mecanica aerea, com ensino profissional.

O ministro declarou que três grandes rêdes aereas se encontram em preparação, e que pelas reformas a realizar se facilitará as invenções de aparelhos de segurança.

Todos os oradores felicitaram a criação do ministerio. — (L.)

Nos circulos diplomaticos considera-se possivel o estabelecimento de um compromisso naval anglo-americano como consequencia da actual troca de opiniões entre os dois Govêrnos.

Espera-se tambem que o sr. Briand trate deste assunto com Chamberlain durante a sessão do conselho executivo da S. D. N. em Lugano. — (L.)

O Principe de Gales

ROMA, 8

O principe de Galles chegou ao Cairo, seguindo imediatamente para Port-Said, onde embarcará no cruzador que o aguarda para o conduzir a Brindisi, achando-se já neste porto o comboio especial organizado pelo Governo italiano, para transportar o herdeiro da Corôa Britanica a Calais. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 8

Sir Austen Chamberlain, acompanhado por sua esposa e pelos restantes membros da delegação inglesa á S. D. N., incluindo Walford Relly e sir Cecil Hurst, partiu hoje de Londres para Lugano, a fim de tomar parte nos trabalhos do conselho executivo da mesma sociedade. — (L.)

RICARDO VELOSO FEIJÓ, LTD.
Ourives-Joalheiros
Socio da antiga firma Feijó, Ltd., que durante muitos anos explorou o ramo de ourivesaria num dos torreões do Mercado da Praça da Figueira, estabelecimento que foi obrigado a encerrar por motivos bem conhecidos do publico, encontra-se novamente estabelecido com o mesmo ramo, continuando ao dispor dos seus amigos e antigos clientes, de quem espera o favor de uma visita a esta sua nova casa.
273, Rua dos Correeiros, 273

SOFREIS? do estomago, intestinos, figados, diabetes ou prisão de ventre?
Usai o magnifico preparado alemão «ODOZON» recomendado por sumidades medicas, tanto estrangeiras como nacionais. A especialidade do maior consumo na Alemanha.
DEPOSITARIO EXCLUSIVO FARMACIA SIMOES PIRES RUA DA PRATA, 115

SALUS—Vidago
A COMPANHIA proprietaria da Fonte Salus (Vidago) comunica que, apesar do enorme aumento de consumo da agua Salus, resultante da preferencia dada pelos Ex.mos clinicos e publico, mantem a entrega regular das encomendas feitas.
O enorme caudal da Fonte (50.000 litros em 24 horas) garante o fornecimento regular, apresentação e pureza da agua Salus.
Esta Companhia nada tem de comum com outras Empresas concessionarias de Fontes e marcas de aguas minerais.
Sempre que desejais beber agua mineral, deveis pedir
SALUS—Vidago

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco—Unico garantido 5 anos—Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

Associação de Assistencia Infantil

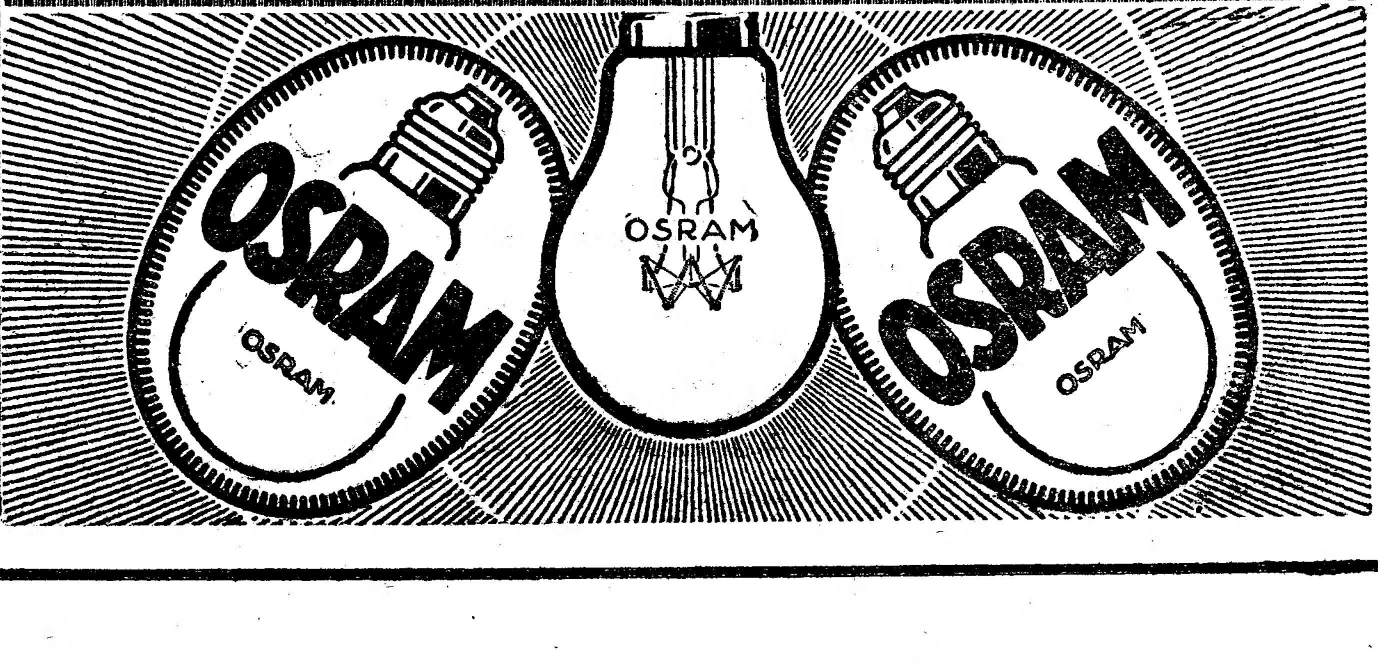
Asilo dos Orfãos Desvalidos da Freguezia de St.ª Catarina

Largo de S. João Nepomuceno
LISBOA

A Direcção deste Asilo participa a todos os dignos socios que as contas de receita e despeza deste Asilo, referentes ao ano economico de 1927 e 1928, acham-se patentes por espaço de oito dias, a contar de 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na secretaria do mesmo Asilo, e que, findo o referido prazo, serão enviadas á Junta Geral do Distrito de Lisboa, para serem aprovadas superiormente.

Lisboa, 5 de Desembro de 1928.

A Direcção



URODONAL
ataca a arterio-esclerose

CENTRAL Cinema
TARTUFO
O «Céu na Terra»

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UM DEMOCRATA

Milhares de pessoas

desfilaram durante o dia

em frente do cadaver

de Magalhães Lima

O enterro do sr. dr. Magalhães Lima deve ser uma extraordinaria e imponente manifestação destas que ficam na historia, como o enterro de João de Deus.

Hoje fôram ao Gremio Lusitano, que abriu as suas portas a toda a gente, mais de vinte mil pessoas de todas as classes, de todas as categorias. Não faltou um vulto republicano dos que se encontram em Lisboa, jornalistas, estudantes, pessoas humildes, pobremente vestidas, mas com os olhos de choro, muitos marinheiros, operarios, etc. O numero de telegromas recebidos de todos os pontos do país é avaliado em alguns milhares.

Na urna, apenas violetas — modestas e enternecidas como a alma do morto. O busto da Republica, numa expressão energica, viril, invencivel, dominava com a sua resplandescencia e brancura o negro e sobrio da sala.

O enterro

O enterro do iluminado apostolo, que foi o dr. Magalhães Lima, deve realizar-se ámanhã, pelas 14 horas.

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa esteve hoje na camara ardente prestando a sua sentida homenagem ao grande jornalista. O presidente do Sindicato da Imprensa, Julião Quintinha, falará ámanhã no cemiterio. O funeral deve saír do Gremio Lusitano para o cemiterio dos Prazeres, ficando a urna depositada no jazigo do pai do sr. dr. Saraiva Lima, até a conclusão do mausoleu que vai ser erigido ao grande republicano.

O testamento

Eu, Sebastião de Magalhães Lima, filho de Sebastião Carvalho Lima e de D. Leocadia Rodrigues Pinto de Magalhães, nascido no Rio de Janeiro, em 30 de Maio de 1850, cidadão português, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, no uso pleno das minhas facuidades, sem coacção, faço o meu testamento, disponho da ultima vontade e declaro o seguinte:

Que professei toda a minha vida o ideal republicano-socialista e livre pensador, á defesa do qual me consagrei desde os bancos das escolas. Por ele sofri calunias de adversarios e ofensas e malquerenças dos proprios correligionarios. Tudo isso, porém, esqueço e perdôo, assim como perdôo e esqueço todos os agravos e todas as injurias de que por vezes fui vitima. Odiado pela reacção clerical e perseguido pelos inimigos seculares da Maçonaria, tendo suportado o exilio e, mais do que uma vez, a prisão nas condições mais afrontosas, por amor dos meus principios e das liberdades que amei apaixonadamente, segui o meu caminho em linha recta, sem tibiezas nem desfalecimentos. De nada tenho que me arrepender. Cumpri o meu dever. Procurei ser coerente e consequente em todos os actos da minha vida, vizando sempre o mesmo objectivo supremo de manter integra a minha unidade moral. Nunca nutri vaidades ou ambições de qualquer especie, nem alimentei invejas de quem quer que fôsse.

No aplauso da propria consciencia, encontrei forte compensação de todos os esforços, a todas as perseguições e desilusões sofridas.

Morro com a convicção de nunca ter praticado o mal e de haver espalhado todo o bem que pude. Os cargos e as honrarias, assim como a lisonja e as ovações, nunca lograram embriagar-me ou toldar o meu entendimento. Direi mesmo que nunca me deslumbraram.

Foi na convivencia dos homens e no conhecimento das coisas que aprendi a ser bom e tolerante. Democrata por temperamento e feitio, seduziu-me sempre a simplicidade e encantou-me a modestia. São as duas grandes virtudes duma verdadeira democracia. No amor do povo me eduquei e fortaleci. Nele, e só nele, encontrei o civismo, o espirito de sacrificio que devem caracterizar os leais servidores da Patria. E, por isso aqui deixo consignado o meu profundo, o meu inolvidavel reconhecimento ao grande e heroico povo português, que tanto amei e que tão delicado e fiel me foi em todas as vicissitudes da minha existencia.

Na minha qualidade de republicano, congratulo-me por ter assistido, em vida, ao triunfo dos ideais, aos quais dediquei numa propaganda ininterrupta, sincera e desinteressada de mais de cincoenta anos, a maior parte e a melhor parte da minha mocidade Mais alta compensação não podia, por certo, ambicionar um apostolo que, se não encontrou na terra a realização completa dos seus sonhos, morre, no entanto, com a convicção que a liberdade não é uma palavra vã e de que a fé e a confiança são os mais solidos esteios das almas bem formadas.

Como socialista, exorto os meus amigos e correligionarios a que, nos seus trabalhos de propaganda, principalmente se interessem pela sorte dos pequenos e humildes, pela emancipação dos que sofrem e vivem escravizados, lutando sem treguas nem repouso, para que cesse o estado de guerra em que temos vivido.

Como livre pensador, quero e determino que o meu enterro seja feito civilmente.

A minha fortuna compõe-se de quatro predios em Lisboa, um na rua do Salitre, 106; o segundo na Avenida Fontes Pereira de Melo, 15; o terceiro e o quarto na Rua de S. Felix, á Lapa, com os numeros 64, 70 e 72; 90 obrigações de 10 o|o, sem premio ao portador, no valor nominal de 90$00; 79 obrigações de 10 o|o, sem premio, nominativas, nominal de 100$00; 317 ditas de 10 o|o, com premio ao portador no valor 22$50; 50 acções do Banco Comercial de Lisboa; sessenta contos em bilhetes de Tesouro; 50 acções da Companhia de Criação de Gados; 4 obrigações de 4 o|o, ao portador e dinheiro depositado no Montepio Geral e na Caixa Geral de Depositos.

Nomeio meus testamenteiros os srs. Artur Tavares de Melo, Elio de Melo Rego, Jaime Saraiva Lima, e, no seu impedimento, os srs. Alvaro Neves e Eduardo Barbosa, que empregarão os seus melhores esforços para que estas disposições sejam cumpridas no mais curto prazo.

Deixo a minhas sobrinhas Maria do Cardal Lemos de Magalhães Lima e Maria Leocadia Lemos de Magalhães Lima, filhas de meu irmão Jaime de Magalhães Lima e de sua mulher D. Maria do Cardal Lemos, e a minhas sobrinhas Maria Lucilia Henriques e Maria Zulmira de Melo e Castro, filhas do dr. Julio Augusto Henriques e da minha falecida e saudosa irmã Zulmira Henriques de Magalhães Lima, metade dos meus bens, em partes iguais a cada uma, ficando o uso fruto desses bens para seus pais.

Antigo jornalista, quero honrar a minha profissão, que amei devotadamente, legando 12 contos, distribuidos igualmente pelas duas casas de jornalistas, a de Lisboa e a do Porto, a fim de que os trabalhadores da imprensa sejam amparados na velhice e invalidez.

A segunda metade dos meus bens, além do legado acima indicado, será distribuida segundo o criterio dos meus testamenteiros do seguinte modo:

—Associação de Instrução Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima.
—Sindicato Profissionais da Imprensa.
—Albergue dos Invalidos do Trabalho.
—Escola Oficina n.º 1.
—Universidade Livre.
—Albergaria de Lisboa.
—Voz do Operario.
—Centros republicanos que mantêm escolas.
—Premios escolares.
—Museu Rafael Bordallo (compra dum objecto de arte).
—Asilo de S. João.

O primeiro destes legados, o centro de que sou patrono, e o ultimo preterem, não esquecendo tambem a Cruz Vermelha.

A Archer de Lima (Nicolau Alberto) lego a propriedade de todas as minhas obras politicas e literarias, alem de cinco contos em dinheiro como lembrança.

Alvaro Neves ficará incumbido de reunir em volume toda a doutrina espalhada pelos meus livros, artigos e discursos, como meio de perpetuar o meu credo politico, sob o titulo—"A vida dum Apostolo„. Para esse fim receberá uma soma equivalente ao seu trabalho e a quantia indispensavel para a publicação. Para recolher os meus restos mortais será construido um jazigo especial alegorico á minha vida de propagandista e sobre a lapide na parte inferior ao meu nome ficará gravada a seguinte inscrição. "Viveu e morreu republicano, fiel aos principios de toda a sua vida„. A bandeira que me foi oferecida pelos marinheiros do cruzador "S. Rafael„, a primeira bandeira republicana, arvorada a bordo dos navios de guerra, que conservo como a mais alta prova de apreço que em vida recebi, servirá para envolver o meu corpo, demonstrando assim o meu reconhecimento enternecido pelos valorosos defensores da Republica. Se, por acaso, falecer no estrangeiro, o meu cadaver será transportado para Lisboa. O caixão só deverá ser soldado 48 horas depois da minha morte e será conduzido na carreta do Registo Civil. A Archer de Lima, a quem deixo os objectos e mobiliario da minha actual residencia: Rua do Mundo, 92, 2.º, diligenciará por conserva-la tal qual está, sobretudo o meu gabinete de trabalho.

O retrato feito por Malhôa deverá ser entregue á Camara Municipal de Lisboa e um dos grandes quadros a oleo, de Artur Prat, á Associação de que sou patrono, e o segundo ao Gremio Luzitano.

O remanescente da herança será distribuido em pequenos legados por aqueles que em vida me serviram, não esquecendo os empregados do Gremio Luzitano á frente dos quais coloco o fiel Sebastião Natario, a quem será entregue a quantia de 2 contos de reis, como simples lembrança e á senhora Emilia Julia Santos a quem será concedida a quantia de 1 conto de réis.

Querendo dar um testemunho de particular afecto a meu sobrinho Alvaro de Lima Henriques peço-lhe que escolha na minha casa um objecto de meu uso.

A conservação do meu jazigo será confiada á Direcção do Gremio Luzitano.

E' este o meu decimo terceiro testamento e o unico que tem validade, ficando revogados todos os outros.

22 Dezembro 1927.

Sebastião de Magalhães Lima

Os turnos

Têm-se feito centenas de turnos, sendo os das varias secções da Maçonaria Portuguesa pela seguinte ordem:

Hoje: Das 13 ás 14 horas, Gremio Simpatia e União; das 14 ás 15, Cavalheiros de Paz e Concordia; das 15 ás 16, Obreiros do Trabalho; das 16 ás 17, Elias Garcia; das 17 ás 18, Liberdade; das 18 ás 19, José Estevam; das 19 ás 20, Montanha 214; das 20 ás 21, Marquês de Pombal; das 21 ás 22, O Futuro; das 22 ás 23, Solidariedade; das 23 ás 24, Acacia.

A'manhã: Das 0 á 1, Gremio Paz; da 1 á 2, Irradiação; das 2 ás 3, Madrugada; das 3 ás 4, Civismo; das 4 ás 5, Candido dos Reis; das 5 ás 6, Liberdade e Justiça; das 6 ás 7, Rectidão; das 7 ás 8, Renascença; das 8 ás 9, Ordem e Progresso; das 9 ás 10, Altivez; das 10 ás 11, Fraternidade Colonial; das 11 ás 12, Montanha 428; das 12 ás 13, Serrania e Lealdade; das 13 ás 14, Seara de Luz e Republica.

A Direcção do Gremio Lusitano convida todos os seus consocios e todo o povo liberal a tomar parte nas manifestações funebres ao grande Português e eminente democrata dr. Sebastião de Magalhães Lima, Grão Mestre da Maçonaria.

Odéon
Telef. N. 5705
HOJE — ás 21 horas
A PEROLA VERMELHA
com RONALD COLMAN
Quarta-feira 12 Ben-Hur Bilhetes a venda
Amanhã matinée ás 15 horas

FOZ
HOJE e amanhã: QUARTETTO UKRANIANO
UM EQUIVOCO e PARIS A' NOITE
Terça-feira:
MULHERES E FLORES